



FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO E RECUPERAÇÃO DE PACIENTES COM QUEIMADURAS:

UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Loriane de Almeida*¹, *Bianka Kamili Lacerda Gomes*², *Dayane Antunes*³, *Dajila Munhoz Palmeira*⁴, *Yasmin Ferreira Pires*⁵, *Jessica Cruz Ludwig*⁶

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Campus Ponta Grossa-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Lorianedealmeida01@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Campus Ponta Grossa-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Biankaten8@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Campus Ponta Grossa-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Dayane.jully200@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Campus Ponta Grossa-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Dajilamunhoz@hotmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Campus Ponta Grossa-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Pyasmin435@gmail.com

⁶ Orientadora, Mestre, Doutoranda, Docente no curso de fisioterapia, Campus, Ponta Grossa – PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR Jessica.cruz@unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: Queimaduras possuem a capacidade de lesionar vários tecidos, sendo possível ser identificadas em vários graus, dependendo da profundidade ou acometimento. Essa condição acarreta sequelas e limitações na qualidade de vida das pessoas. **Objetivo:** averiguar as diversas técnicas fisioterapêuticas que podem ser aplicadas em pacientes vítimas de queimaduras. **Metodologia:** foram selecionados artigos e definidos critérios de inclusão e exclusão, com base nos últimos 10 anos (2013-2023), através de pesquisas no Google Acadêmico e Scielo. **Resultados:** após a comparação das mais variadas práticas fisioterapêuticas, observou-se que cada uma apresenta a sua importância, o que vai definir o protocolo que traga melhores resultados é a lesão. **Conclusão:** A fisioterapia em queimados ainda tem poucos estudos e essa revisão busca mostrar as conclusões mais recentes a respeito do tema. Devido às complicações que afetam a saúde física e psicológica dos pacientes queimados, é recomendado a ação e o acompanhamento do fisioterapeuta desde o primeiro momento, implementando protocolos para reabilitação e recomendações para os pacientes e familiares dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia, Queimados



1 INTRODUÇÃO

Na saúde pública um dos maiores agravos são vítimas de queimaduras, essas situações ocorrem em maior escala em países com uma economia precária, onde existem menos recursos para tratar pacientes que portam essas condições. As queimaduras possuem a capacidade de lesionar vários tecidos, através disso, podem ser identificadas em vários graus, dependendo de profundidade ou acometimento. São trazidas várias sequelas e limitações ao paciente como o abalo emocional e a qualidade de vida, bem como, atrapalhando sua vida na sociedade. As queimaduras podem ser de origem térmica, radioativa, química e elétrica, tendo capacidade de calor extremo e sendo maiores causas de mortalidade ou de morbidade. (BARROS, 2021) (VALENCIANO, P. J., et. al,2017)

Existem vários níveis de queimaduras onde são classificadas: 1º grau, 2º grau e 3º grau. Queimaduras de 1º grau o local acometido gera o calor, dor, vermelhidão e a queimadura mínima atinge a epiderme sendo ela mais superficial. Queimaduras de 2º grau o local acometido gera dor, irritação, edema, erosão, podendo haver sequelas e a cicatrização é mais lenta, podendo deixar marcas no local, isso devido a atingir a epiderme e a derme. Queimaduras 3º grau acontece a destruição do tecido a epiderme e da derme, podendo ser mais profunda e romper os tendões, músculos, ligamentos e ossos, também a destruição das terminações nervosas, fazendo não existir possibilidade alguma em regeneração para queimaduras nesse grau. (CARDOSO, 2020)

A Fisioterapia possui uma grande importância na regeneração do sistema tegumentar, auxiliando no tratamento de disfunções causadas por agressões externas, como exemplo as queimaduras, nos seus diversos graus. (FERNANDES, 2019)

O tema escolhido para o presente estudo será para demonstrar a importância da fisioterapia em queimaduras, no possível decréscimo de suas sequelas e com a finalidade de toda a população ter conhecimentos sobre o assunto.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo seguinte tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, onde foi realizado uma busca pelos artigos nos sites Google Acadêmico e Scielo usando os descritores `Fisioterapia+Queimados`.

Os critérios de inclusão foram artigos atuais, respeitando o período de 2013 a 2023, e tendo como assunto principal a importância da fisioterapia em pacientes com queimaduras.

Os critérios de exclusão foram artigos com assuntos divergentes, que não equivalem o período de publicação proposto ou tinha foco principal em outra áreas profissionais.

O material selecionado para o estudo foram 9 artigos tendo como assunto principal a importância da fisioterapia em pacientes com queimaduras.

As pesquisas foram realizadas em fevereiro/2023 até março/2023. O fichamento de cada artigo foi realizado por cada membro do grupo, individualmente. Após a finalização das etapas descritas acima, iniciou-se à escrita do trabalho, sob a orientação da professora responsável e seguindo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnica).



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a pesquisa de conteúdos para o seguinte trabalho foram encontrados 13.400 resultados no Google Acadêmico com os descritores “Fisioterapia+ Queimados”, porém 4.650 não faziam parte do período proposto que seria de 2013-2023. Após o descarte 426 resultados tratavam-se de revisões, sendo de literatura, bibliográfica, sistemática. Foram excluídos 380 revisões por não terem os títulos relacionados ao tema do trabalho, restando 46 resultados. Na sequência foram descartados 37 resultados por não terem o resumo relacionados ao tema, sendo assim, foram utilizados total de 9 resultados para elaborar o trabalho.

Após a leitura e a finalização de fichamentos sobre os artigos de fisioterapia em queimados, percebeu-se os diversos protocolos e técnicas utilizadas para o tratamento de pacientes vítimas de queimaduras.

Durante a execução desse estudo notou-se que os tratamentos fisioterapêuticos variam de acordo com o grau de lesão, o que deixa alguns tratamentos mais custosos e outros mais acessíveis, mas todos com a eficácia esperada. Os autores, por unanimidade destacam a importância da fisioterapia em queimados, tanto na fase aguda da lesão até o tratamento imediato após a alta hospitalar.

Como nos descritos por Sales al. (2015), Silva (2017), Rocha al. (2010) e Pereira al. (2022), os acidentes envolvendo queimaduras podem ser por fatores químicos e físicos, podendo acarretar em lesões de primeiro, segundo ou terceiro grau.

As lesões são classificadas em 1º grau, atingindo apenas a epiderme, causando vermelhidão e calor, 2º grau que acomete a epiderme e derme, ocasionando irritação, edema e erosão. Queimaduras de 3º grau que se caracterizam pela destruição dos tecidos da epiderme e derme, sendo profunda e rompendo tendões, músculos, ligamentos e ossos. (CARDOSO, 2020).

A pandemia contribuiu para o aumento de acidentes domésticos, as mulheres foram as principais afetadas e os idosos possuíam uma maior predisposição para esses acidentes. (AUGUSTO et al, 2022) (SILVA et al, 2021)

A cinesioterapia se mostrou efetiva no tratamento desses pacientes, o posicionamento e a deambulação precoce fez parte da rápida recuperação do quadro clínico de cada paciente. (AUGUSTO et al, 2022; POLACHINI et al; BONFIM et al, 2019; PEREIRA et al, 2022).

As lesões podem ser classificadas por alguns quesitos, como profundidade, extensão e causa do acidente e sua cicatrização passa por três etapas: a inflamatória, proliferativa e a maturação. (SILVA et al, 2022)

Como relatado por Silva (2017) em suas pesquisas, que a eletrotermofototerapia é um recurso que pode ser utilizado no tratamento de queimaduras. A autora traz exemplos de outros estudos que utilizaram ratos para evidenciar os pontos positivos. Foram usados microcorrentes elétricas, ultrassom terapêutico, ondas acústicas, laser de baixa intensidade e laser terapêutico. Contudo, Sales al. (2015) mostra em seus estudos que a fisioterapia é de grande auxílio também na terapia intensiva, por meio dela os pacientes podem apresentar melhoras na mobilidade, respiração e também no processo de cicatrização.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a finalização desse estudo conclui-se que a importância da fisioterapia está muito presente na recuperação de vítimas de queimados. São inúmeros os tratamentos e técnicas que podem ser aplicados sobre uma lesão que seja consequência de uma queimadura, mas a conduta mais eficaz vai depender do grau e comprometimentos que a queimadura levou.

A deambulação e os exercícios, de uma maneira geral, se mostraram bastante relevantes para a rápida recuperação desses pacientes, pois não manifestam nenhuma contraindicação e podem ser aplicados precocemente.

Ressaltando que, além da ação do fisioterapeuta com os pacientes queimados desde o primeiro momento, o suporte e apoio dos familiares nas recomendações passadas são de extrema importância para um bom resultado no quadro clínico dos pacientes. Sendo cumprido todos os protocolos, os benefícios resultam na melhora da saúde psicológica e física dos pacientes queimados.

Existem na atualidade poucos artigos que abordam o tema, seria de grande relevância, estudos que buscassem compreender e aprimorar a atuação desse profissional na área de queimados.

REFERÊNCIAS

1. AMORIM, L.F, GOMES, L.O. Benefícios dos exercícios físicos em pacientes queimados pós - alta hospitalar. 19º Seminário de Pesquisa/Seminário de iniciação científica- UNIANDRADE. p. 01- 05, 2021.
2. AUGUSTO, D.M; CAVALCANTE, F.V; ARANTES, P.B, Acidentes por queimaduras em tempos de Pandemia COVID-19: Um olhar para a fisioterapia baseada em evidências. Revista Pluri Discente: edição especial, p.15-22, out.2022
3. BARROS, M.C.F. et al. Diretrizes de fisioterapia para o paciente grande queimado, Fisioterapia e Saúde Funcional, Rev Fisioter S Fun. Fortaleza, v 8, n.1– Suplemento 2, p.103-116, jun./dez. 2021.
4. BONFIM, L.C. et al. Atuação Fisioterapêutica na Reabilitação de Pacientes Queimados. Anais da XVI Mostra Acadêmica do Curso de Fisioterapia, v. 7, n. 1, p. 146 – 152, 2019.
5. CARDOSO, É.K.; SILVA, T.S.L. Atuação do fisioterapeuta em pacientes queimados graves. Revista Perspectiva: Ciência e Saúde, Osório, v.5, p.19-33, mar. 2020.
6. FERNANDES, M.I.S. Atuação da fisioterapia dermatofuncional na reabilitação de pacientes queimados: uma revisão integrativa de literatura. Revista Uningá, Juazeiro do Norte (CE), v.56, n°3,p.176-186,Jul./Set 2019. Disponível em <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2972/2027>
7. PEREIRA, J.D.S. Et al. A atuação do fisioterapeuta na recuperação dos pacientes queimados. Artigo Científico. Centro Universitário UNIFG. Guanambi–BA. p. 01-18. 2022.
8. POLACHINI, C.R.N, Schuster, R.C. Condutas Fisioterapêuticas no atendimento imediato e tardio em adultos vítimas de queimaduras: uma revisão integrativa da literatura. Revista Perspectiva: Ciência e Saúde.
9. ROCHA, M.S., Rocha E.S., Souza, J.P.C. Fisioterapia em queimados: uma pesquisa bibliográfica acerca dos principais recursos fisioterapêuticos e seus



- benefícios. Campina Grande v. 9, números 13/14 - Julho 2009 / Junho 2010. Revista Eletrônica de Ciências.
10. SALES, Marcella Soares Carneiro; NUNES, Rodrigo Disconzi. Abordagem fisioterapêutica e queimados: um estudo de revisão no âmbito de terapia intensiva. Revista Amazônia Science e Health, Gurupi-TO, p. 30-35, 2015
 11. SILVA, A. S., Silva, D., Araujo, H.G., Monteiro, E.M.O. Atuação da Dermato-funcional em mulheres acometidas por queimaduras em ambiente doméstico em tempos de pandemia. Revista Liberum Acessum. 11/2021. 13(1): p.10-18
 12. SILVA, Camila Teixeira. A Fisioterapia dermato-funcional no processo de cicatrização de queimaduras. Portal Biocursos, Manaus, p. 3-11, 2017.
 13. TORRES, A.S.C. Et al. Queimaduras, sequelas e tratamento fisioterapêutico: Uma revisão de literatura. Revista Interfaces da Saúde, p. 38-45. Jun.2018.
 14. VALENCIANO, P.J; ITAKUSSU, E.Y.; TRELHA, C.S.; FUJISAWA, D.S. Características antropométricas, capacidade funcional de exercício e atividade física de crianças vítimas de queimaduras. Fisioter Pesqui., v.24, p. 371-377, nov. 2017.